



PRÊMIO SER HUMANO

PRÊMIO SER HUMANO – LUIZ TARQUÍNIO

SOTERALIZANDO

Trabalho elaborado pelo Gestor da Sotero Ambiental, Carlos Viana de Oliveira Neto, email: cneto@solvi.com - telefone: +55 71 9284-2566, com finalidade de participação no Prêmio Ser Humano 2022, promovido pela ABRH/BA, modalidade Sustentabilidade.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	3
2 DESENVOLVIMENTO	6
3 ORÇAMENTO	13
4 PRINCIPAIS RESULTADOS	14
5 AVALIAÇÃO	15
6 APLICABILIDADE	16
7 SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES	17
8 CONCLUSÕES	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	

SINOPSE

A Sotero Ambiental é uma empresa que desenvolve os serviços de Coleta e Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana em 48% da cidade de Salvador, motivo pelo qual tem consciência do montante diário descartado como lixo. Seja este resíduo doméstico ou proveniente da construção civil, é possível dar novos rumos ao que foi descartado, portanto, mais importante é buscar a conscientização da sociedade para que o reaproveitamento se dê antes deste chegar à lixeira.

Ciente do papel transformador da educação, a Sotero Ambiental vem atuando em ações sociais no município de Salvador, portanto, sua maior ênfase está no entorno da sua sede, no bairro do IAPI. Através de ações que contam com a expertise da equipe de Recursos Humanos no objetivo de direcionar a participação de colaboradores para ações específicas, vem sendo possível atender a variados públicos: sustentabilidade para crianças, jovens e adultos, formação de jovens multiplicadores da educação ambiental, realização de oficinas de conscientização, conduta sustentável e reaproveitamento de materiais, tal como incentivo à profissionalização e capacitação nos estudos. A partir dos referidos projetos, ao longo de um ano, foi possível realizar mais de 90 encontros, totalizando 300 horas de ações sociais, mais de 1000 famílias beneficiadas e, aproximadamente, 4000 pessoas indiretamente beneficiadas.

1 INTRODUÇÃO

Desde que o homem se entende como parte integrante da sociedade, este almeja o progresso, o que gradativamente foi se tornando possível graças a evolução das tecnologias. A energia elétrica foi tão significativa para a sociedade moderna, como o fogo foi para o *Homo erectus*. Toda ação apresenta consequências e, para o progresso possibilitado pela geração de energia elétrica, existiu a massiva emissão de gases na atmosfera da Terra.

Ainda que o planeta Terra já apresentasse alguns sinais de poluição, a Revolução Industrial foi categórica quanto a liberação de gases causadores do efeito estufa. De acordo com Dupas (2007), no século passado já era notório o aumento da temperatura média do planeta, tal como a degradação de áreas cultiváveis. Na década de 1960, um quinto das florestas tropicais já haviam deixado de existir.

No ano de 1962, por trás do lançamento do livro *Primavera Silenciosa*, da autora e bióloga estadunidense Rachel Carson, estava a primeira faísca para o movimento ambientalista. Após o lançamento do célebre livro que alertava aos riscos do uso de pesticidas, era a vez, em 1968, dos debates realizados pelo grupo denominado de Clube de Roma, seguido do seu relatório 'Os limites do crescimento'. Foram necessários apenas quatro anos para que chefes de Estado se reunissem em prol das preocupações sobre o futuro do planeta, o que ocorreu em 1972, na Suécia. A Conferência de Estocolmo tinha o intuito de demonstrar o impacto negativo no meio ambiente causado pelo crescimento acelerado dos países industrializados. As observações acerca da referida conferência foram publicadas em 1987, no Relatório de Brundtland, destacando uma série de medidas necessárias para reverter uma hecatombe muito próxima.

Desde que parte da humanidade despertou para necessidade de cuidar do planeta até os dias atuais, diversas conferências foram realizadas e muitos acordos foram firmados por uns e negados por outros. A palavra sustentabilidade – utilizada pioneiramente no Relatório de Brundtland – integra de planos de aula para crianças até o planejamento geral de empresas como a Sotero Ambiental, pois existe a consciência de que tais mudanças são essenciais para a construção de um futuro equilibrado.

No ano de 2015, o Brasil integrou a Cúpula da ONU sobre o desenvolvimento sustentável e algumas metas foram traçadas – como a erradicação da pobreza e o combate à injustiça e desigualdade – para que até o ano de 2030 sejam cumpridas. A referida cúpula se comprometeu com as 17 metas globais, também conhecidos por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo essas formuladas em conjunto, buscando compreender quais caminhos podem ser tomados para que se possa alcançar critérios de igualdade.

Tal como 193 líderes de Estado se comprometeram com as metas globais, a Sotero Ambiental busca destacar ações com o envolvimento social pois crê que as mudanças podem ocorrer em todas as esferas, a todo momento e diante de toda possibilidade.

No desenvolvimento das suas atribuições, a equipe da Sotero Ambiental tem como praxe o comprometimento com a sustentabilidade. Estes ficam visíveis na realização dos serviços que competem à empresa – coleta de resíduos domésticos e da indústria da construção, promoção de conservação e limpeza da cidade e suas praias, transporte de recicláveis e tratamento de ecopontos –, tal como aqueles que visam aumentar o seu comprometimento com o meio ambiente e a sociedade.

A realização dos trabalhos surgiu através de rodas de conversa com a comunidade do entorno e a equipe de recursos humanos da Sotero. Nestas, eram captados os principais interesses sociais, suas perspectivas de crescimento e suas necessidades

na busca de um futuro melhor. A partir da coleta de dados, foram formulados alguns planos de ação que abrangiam a população, portanto, tendo os objetivos de desenvolvimento sustentável como metas principais.

2 DESENVOLVIMENTO

A Sotero Ambiental, empresa do ramo de valorização e tratamento de resíduos, entende que seu papel na sociedade deve ir além da atividade fim à qual se propõe comercialmente, ou seja, não é suficiente apenas realizar a destinação adequada das milhares de toneladas de resíduos, de origem doméstica e de construção civil, que lhes são encaminhados diariamente; o desenvolvimento de um mundo onde pessoas e empresas são responsáveis uns pelos outros e pelo todo, necessita da implementação de soluções de forma continuada, bem como a integração da sociedade, notadamente dos menos favorecidos.

Com base neste pensamento, tendo como objetivo integrar a comunidade, com maior ênfase nos residentes do entorno da empresa, uma série de ações vem sendo realizadas em Salvador/BA, desde 2018, com moradores do bairro do IAPI¹ e adjacências. Tendo como pilares a real compreensão da responsabilidade socioambiental da empresa, bem como as metas do desenvolvimento sustentável, a Sotero desenvolveu uma cultura baseada em 7 objetivos, que visam nortear a interação entre a empresa e a comunidade. São eles:

1. Cultivar o bom relacionamento entre a empresa e as comunidades locais;
2. Apoiar o desenvolvimento das comunidades;
3. Alcançar diferentes perfis de participantes;
4. Proporcionar formação ambiental para todos e expandir a cultura da sustentabilidade;

¹ O nome do bairro é uma sigla para Institutos de Aposentados e Pensionistas da Indústria, uma vez que foi planejado para ser a moradia de industriários, como ocorre, também, em outros estados brasileiros. O ideal de bairro de classe média-alta, dividido entre o Jardim Eldorado e o Jardim Vera Cruz foi frustrado com o desenvolvimento do município de Salvador, sendo o bairro povoado por comunidades carentes em todo o seu entorno e que na atualidade é a parte majoritária.

5. Desenvolver atividades continuadas, visando a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar;
6. Capacitar para gerar autonomia e desenvolvimento;
7. Fortalecer a conscientização da comunidade para os negócios da Sotero.

A fim de consolidar a participação socioambiental da Sotero, foram estabelecidas diversas ações através de um projeto denominado Soteralizando.

Um dos precedentes para a realização do programa é a interação social, o bom relacionamento entre a empresa e a vizinhança, sendo o pilar do Soteralizando a metodologia utilizada na ação Portas Abertas (ANEXO A), que abrange ao ODS 11, onde existe a comunicação ativa com a sociedade. Para o desenvolvimento dessa parceria, foram implementadas ações, tanto dentro da própria comunidade como, também, recebendo os moradores das áreas adjacentes dentro dos muros da instituição.

Para as atividades na comunidade, foram realizadas rodas de conversas e oficinas diversas; por conta, também, da atividade fim da Sotero, foram entregues lixeiras, para estímulo aos processos e entendimentos relativos à coleta seletiva. Apesar de não haver a delimitação de uma temática específica, as dinâmicas costumam abordar, dentre outros assuntos, a educação ambiental e o bem-estar pessoal, além dos conceitos e pilares envolvidos na permacultura urbana que, por si só, já possui, embutido em sua ética e pilares, o cuidado sustentável, em âmbito individual e coletivo.

Permacultura é um estilo de vida, e também uma técnica de planejamento ambiental com fundamentos éticos e princípios de conduta. Seu objetivo é desenvolver áreas humanas produtivas de forma sustentável, respeitando os ciclos naturais e o equilíbrio dos biomas. Seus métodos de planejamento são diversificados e dinâmicos, necessitando sempre de adaptações locais via observação e estudo da paisagem. (NEME, 2014, p.7)

A interação com a comunidade rendeu frutos para ambos os lados, ao possibilitar uma troca de conhecimentos entre os indivíduos envolvidos no processo. Homens e mulheres, integrantes da comunidade, foram agraciados com serviços gratuitos e

ensinamentos que não costumam estar disponíveis para essa parcela da população (ANEXO B). Por outro lado, a Sotero conseguiu atingir o objetivo quanto ao estreitamento de laços com a vizinhança, escutando seus anseios e buscando promover, com base nessas necessidades, atividades citadas como essenciais.

O apoio quanto ao desenvolvimento das comunidades locais, referente ao objetivo número 2, foi baseado na ideia que, para crescer, é preciso se especializar na atividade desenvolvida. Com foco nesta consideração, a Sotero ofereceu à comunidade 7 oficinas de artesanato ecológico, onde insumos oriundos de reciclagem estavam incluídos dentre as matérias-primas utilizadas para o processo produtivo propriamente dito ou para a construção das embalagens onde os produtos confeccionados serão acondicionados. O programa beneficiou diretamente 42 mulheres que, além dos conteúdos sobre a confecção de artesanato, também foram estimuladas e receberam orientações a respeito de empreendedorismo e protagonismo enquanto artesãs.

Dentre as oficinas realizadas através do Soteralizando, é possível destacar:

Aulas de yoga: diante de mobilização previamente realizada através de telefonemas, grupos de whatsapp e abordagem na rua no momento do evento, moradores do bairro do IAPI foram convidados a participar de aulas de yoga com profissional de fisioterapia. Através da condução de posturas, foi possível promover a qualificação e saúde, além de relações interpessoais e senso de comunidade (ANEXO C).

Oficinas de artesanato: promovida de forma similar às aulas de yoga, o evento se deu com uma professora de artesanato que apresentou opções de utilização funcional de materiais que comumente são descartados (ANEXO D). Além do conhecimento sobre técnicas de artesanato, o evento buscou destacar a essencialidade e possibilidade de reuso de materiais, ressignificando utensílios. O incentivo à

realização de artesanato abrange a geração de renda extra, além de mediar o ideal de que a partir de objetos considerados inúteis, pode-se construir belos utensílios.

Comunidade em ação: Através de equipe multidisciplinar da Educação Ambiental da Sotero é realizada a orientação, sensibilização e mobilização (ações de atendimento porta a porta nas ruas e bairros soteropolitanos, além de ministrar palestras e fazer reuniões em centros comunitários). Neste é disseminada a importância da conservação do meio ambiente, com ênfase no descarte correto e seguro dos resíduos, atendimento aos dias e horários da coleta, bem como acondicionamento dos resíduos perfurocortantes.

Ação Praia Limpa: Com ênfase em frequentadores da praia, busca-se sensibilizar a população para realização de descarte correto e seguro dos itens utilizados. Paralelamente à limpeza das praias pelos agentes (ANEXO F), são realizadas oficinas com vendedores ambulantes, onde se ensina a realizar o descarte de perfurocortantes, tal como é feita a entrega de canudos feitos de macarrão e sacolas biodegradáveis para recolher o lixo.

Canteiros urbanos: Através de ação promovida por educadores da Sotero, foi possível coibir a destinação inapropriada de resíduos, ressignificando objetos que seriam descartados em prol da confecção de canteiros (ANEXO G). Além de eliminar a ocorrência de pontos de descarte irregular de lixo, foi possível prover o plantio de 600 espécies no município.

Com o intuito de atender ao ODS 4, que visa estabelecer a Educação de qualidade, a Sotero Ambiental buscou realizar ações em parceria com escolas, além de promover a realização de oficinas.

Parceria com a Escola Adventista do IAPI

Numa parceria iniciada em 2018, no ano de 2020 a temática abordada foi “Planeta Plástico não é vivo”. Além da ênfase na educação, o projeto visou alertar sobre a

necessidade de prover cidades sustentáveis, focando na qualidade da vida na água e terrestre.

O projeto surgiu da necessidade de implantar o pensamento ambiental ainda na escola, tornando uma prática natural aos alunos. Desta forma, em decisão conjunta da diretoria da Escola Adventista e a Sotero Ambiental, foi firmada a continuidade das ações no centro educacional.

As equipes da Sotero possibilitaram a realização de aulas de educação ambiental para alunos e professores. Dentre os objetivos, estava o planejamento e execução de atividades de educação ambiental atendendo a faixas etárias distintas e a todas as turmas e formando cidadãos com o pensamento no meio ambiente (ANEXO H).

Buscou-se contemplar crianças e adolescentes estudantes da Escola Adventista com as aulas de educação ambiental. Logo, teve-se como método a explanação, através de aulas, sobre o consumo consciente, o tempo de decomposição de materiais usados diariamente e o impacto do descarte de plástico na natureza.

A culminância do projeto deu-se através da realização de seminário sobre plástico, consumo e economia circular, demonstrando o conhecimento adquirido nas aulas, pesquisas e engajamento com a família sobre um tema tão relevante.

Parceria com a Escola Estadual Helena Celestino Magalhães

Foi iniciada no ano de 2019 e com o intuito de prover, através da educação, a construção de comunidades sustentáveis e com qualidade de vida terrestre.

A referida escola disponibiliza aula em tempo integral para os alunos. Portanto, no turno vespertino, os alunos apresentam menor interesse nas atividades. O Programa Soteralizando já havia trabalhado no ano de 2019 em parceria com a escola e, através de oficinas teórico-práticas com foco em sustentabilidade, foi desenvolvida uma horta, com sistema de compostagem e a geração de adubo e biofertilizante. No ano de 2020, a ação objetivou ir além do espaço ecopedagógico e possibilitar meios para o

desenvolvimento profissional dos alunos. Este se deu através de complementação educacional com foco no ENEM e cursos profissionalizantes (ANEXO I).

O intuito do projeto estava em possibilitar a profissionalização de adolescentes, tal como o preparo para ingresso em faculdades. Tendo como público-alvo da ação jovens cursando o ensino médio, foi realizada a aplicação de questionário de captação a fim de compreender em quais as áreas de qualificação existiam maior interesse dos alunos.

Além da horta que desde o primeiro ano de parceria atende à comunidade escolar, poder contar com cursos profissionalizantes e preparatório para o ENEM é poder levar esperança para muitos jovens que não tinham perspectiva de formação superior e/ou profissionalização.

Agente Multiplicador

Ciente da necessidade de propagar seus ideais voltados para a sustentabilidade, gerenciamento de resíduos e preservação do meio ambiente, buscou-se ofertar a qualificação de agente multiplicador de educação ambiental;

Numa parceria com a ONG Parque Social, foram selecionados 160 jovens de 6 bairros previamente selecionados, para a realização de um curso de 128h, divididos entre teoria e prática.

Formar jovens multiplicadores era o objetivo da ação, tendo consciência de que o público jovem é o mais apto a multiplicar os valores sustentáveis.

A ação abrangeu jovens com ensino médio concluído ou cursando, com idade entre 16 e 24 anos. Tendo escolhido os futuros multiplicadores, foram trabalhados ao longo de 4 meses diversos módulos cujo propósito era o desenvolvimento da consciência crítica sobre a necessidade do consumo consciente, a preservação ambiental e empreendedorismo sustentável (ANEXO J).

A realização do projeto foi além da capacitação de jovens, mas a possibilidade de difundir ensinamentos que fazem parte da política da Sotero e que envolvem a sua área de atuação. Através deste, no ano de 2019, foram capacitados 160 jovens. Uma das estudantes que mais se destacou na jornada de formação, teve a oportunidade de integrar a equipe de profissionais da Sotero Ambiental.

Dia do Voluntariado

Ainda que todos os projetos sejam muito significativos para o corpo de funcionários da Sotero Ambiental, sendo devidamente estruturados pela equipe de recursos humanos – buscando direcionar as pessoas de acordo com o seu potencial em levar conhecimento – existe um programa que conta com o intuito de participar através de ações de revitalização (ANEXO K). No dia do voluntariado é estimulado o empreendedorismo social, onde o funcionário doa o seu dia de trabalho, tal como as habilidades, na transformação de um espaço social que carece a atenção e cuidado.

3 ORÇAMENTO

O Projeto Soteralizando almejou a construção de uma relação sustentável que só foi possível graças a participação dos seus colaboradores. Desta forma, observou-se que na realização de mais de 90 encontros do Soteralizando, foram contabilizadas mais de 300 horas de ações diretas em um ano de mobilização.

Um dos recursos mais significativos na realização dos projetos é imensurável, pois está expresso na eliminação de 80 pontos de lixo irregulares, no lixo que deixou de poluir as praias e o oceano, nos materiais reaproveitados na realização de artesanato e de canteiros, tal como nas pessoas que serão contagiadas pelo ideal sustentável reproduzido pelos multiplicadores e crianças das escolas parceiras.

Na realização das atividades de mobilização, oficinas e palestras foi gasto um montante de R\$133.285,91. No desenvolvimento do Projeto Agente Multiplicador, contou com a parceria da ONG Parque Social.

4 PRINCIPAIS RESULTADOS

A realização de atividades de cunho socioambiental promovido pela Sotero Ambiental evidencia o bom relacionamento entre empresa, colaboradores e sociedade, salientando o compromisso com o modelo Governança ambiental, social e corporativa (*Environmental, Social and Corporate Governance* - ESG). Desta forma, se revela a essencialidade por prover transformações, atendendo ao intuito de suprir as necessidades das gerações futuras, portanto, destacando como esta é uma obrigação de todos.

Através do Comunidade em Ação, onde objetivou-se focar no descarte correto dos resíduos, foram contempladas, aproximadamente, 30.000 pessoas.

Dentro de um ano, a ação Praia Limpa contou com mais de cinquenta ações realizadas com equipes de educação ambiental, sendo percorridos mais de 30km de praia, onde buscou-se realizar a sensibilização. Foram atendidas diretamente, aproximadamente, 3.500 pessoas.

A ação Portas Abertas atendeu a estudantes, moradores da vizinhança e clientes da Sotero Ambiental, sendo um total de 1.200 pessoas beneficiadas. Ao desenvolver a ação Canteiros Urbanos, além de dar serventia ao que anteriormente foi chamado de lixo – eliminando 80 pontos de descarte de resíduos –, foi possível prover o plantio de mudas nativas e exóticas, totalizando 600 plantas.

A ação Agente Multiplicador beneficiou 160 jovens diretamente através da formação, portanto, como o trabalho realizado foi no desenvolvimento de multiplicadores, esta ação ainda ecoará seus resultados por algum tempo.

O Dia do Voluntariado, ocorrido duas vezes no ano, beneficiou diretamente 300 pessoas. O primeiro evento foi realizado num espaço social que atende a crianças de 01 a 05 anos no Bairro da Paz e o segundo no bairro Alto do Coqueirinho. Estes

contaram com a participação de 70 colaboradores da Sotero na realização de pintura, recuperação de áreas verdes, doação de mobiliário e promoção de peça de teatro para as crianças.

5 AVALIAÇÃO

Ainda que as ações realizadas pelo Sotero Ambiental sejam precedidas por captação de interesse e análise da viabilidade, após a realização destas se faz necessário avaliá-las. Desta forma, a empresa faz uso da Pesquisa de Impacto sendo possível, assim, analisar a qualidade dos projetos e captar possíveis entraves ou meios de tornar a execução mais fluida.

A pesquisa de impacto é um meio de compreender a repercussão da ação realizada, tal como se atendeu ao seu objetivo. As pesquisas apresentaram retornos satisfatórios, sendo essenciais para a continuidade das ações e para apontar à possíveis melhorias.

6 APLICABILIDADE

O pensamento sustentável vem se consolidando como uma necessidade para a sociedade como um todo, independente de fatores étnicos, etários, de gênero ou condição social. Perceber tamanha essencialidade e realizar ações que sejam capazes de permear mudanças no modo de vida do ser humano é fundamental para a sobrevivência do planeta e, conseqüentemente, de todo indivíduo.

Desta forma, além das competências inerentes a cada função dentro de uma empresa, a Sotero Ambiental, através do seu grupo de recursos humanos, vem buscando a captação de qualidades inerentes aos seus colaboradores e explorando potenciais em prol da educação, da multiplicação de formadores, levando o que há de melhor para prover a transformação da sociedade num todo que clama por consciência.

Certamente, o projeto que foi desenvolvido na Sotero Ambiental, pode ser desenvolvido em qualquer segmento empresarial, desde que haja comprometimento com a mudança e consciência de que todos podem ser agentes da transformação.

Diariamente, a Sotero demonstra – através das suas ações – quão comprometida está com a questão social e, conseqüentemente, com a sustentabilidade. Trabalhando paralelamente com os princípios de ESG, busca envolver seus colaboradores e as comunidades abrangidas em suas ações na construção de um universo sustentável. Estas se dão na geração de empreendedores que buscam a transformação de resíduos, na formação de multiplicadores da educação ambiental, na promoção de aulas que visam a profissionalização de jovens ou no simples ato de abrir as portas da empresa e estar disponível a ouvir os anseios da comunidade vizinha e de que forma é possível prover cooperação.

7 SUSTENTABILIDADE DAS AÇÕES

As ações realizadas pela Sotero Ambiental têm como base os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, apontando para a necessidade de continuidade dessas propostas. Uma vez que o consumo desenfreado gerado pela população ocorre de maneira contínua, a formação de multiplicadores da educação ambiental, tal como o reaproveitamento e a ressignificação de objetos – que outrora foram descartados – fazem com que as ações apontadas sejam sempre meios de prover a conscientização do ser humano frente às questões ambientais.

8 CONCLUSÕES

Desde que o ser humano começou a desenvolver-se em prol da preservação do meio ambiente, esta vem se destacando como uma missão para uma minoria. No desenrolar das décadas e com o apoio das diversas esferas da sociedade, é possível perceber quão significativo vem sendo o empenho daqueles que lutam em prol de uma existência digna para as gerações futuras. Logo, fica explícito que, na atualidade, além das constantes investidas em medidas sustentáveis, se faz necessária a propagação dos objetivos sustentáveis.

A Sotero Ambiental vem, gradualmente, atuando no município de Salvador, em pequenas ações no entorno da sua sede, quase insignificante se comparado à causa global, portanto, de grandes dimensões, além de muito gratificantes, para cada um dos colaboradores que vivenciam esta transformação.

REFERÊNCIAS

DUPAS, G. **O mito do progresso**. São Paulo: CEBRAP, 2007.

MORADILLO, E. F.; OKI, M. C. M. **Educação ambiental na Universidade: construindo possibilidades**. Quim. Nova. Salvador: 2004.

NEME, F. J. P. **Permacultura Urbana**. 1ª edição. São Paulo. 2014. Disponível em <https://www.academia.edu/download/35894055/permacultura-urbana-e-book1.pdf>

PEREIRA, J. V. I. **Sustentabilidade: diferentes perspectivas, um objetivo comum**. Economia Global e Gestão. Lisboa, 2009.

ANEXOS

ANEXO A

Rodas de conversa entre colaboradores da Sotero e moradores do entorno



ANEXO B

Ações de saúde e promoção de serviços



ANEXO C

Aulas de Yoga



ANEXO D

Realização de oficinas de artesanato com a comunidade do IAPI



ANEXO E

Equipes de educação ambiental levando informação de porta em porta



ANEXO F

Ação Praia Limpa tendo atuação efetiva da equipe da Sotero Ambiental



ANEXO G

Realização da ação Canteiros Urbanos



ANEXO H

Atividades de educação ambiental realizadas na Escola Adventista



ANEXO I

Oficinas de profissionalização e preparatório pré-ENEM realizado na Escola Estadual Helena Celestino Magalhães



ANEXO J

Equipe da Sotero Ambiental na entrega dos certificados das turmas de Multiplicadores



ANEXO K

Colaboradores da Sotero Ambiental participando do Dia do Voluntariado

